

DENILZA DA SILVA FRADE

TAE | REITORIA - PRE/PRX



NO IFSP, NINGUÉM SOLTA A MÃO DE NINGUÉM

ESTUDANTES, SERVIDORES E COMUNIDADE
EXTERNA JUNTOS POR UMA EDUCAÇÃO
PÚBLICA, INCLUSIVA E DE QUALIDADE

Desafio: "Aprofundar a gestão democrática no IFSP. Para que? Para que o servidor tenha visibilidade no tocante as suas demandas internas. Por que? Uma gestão autocrática, vertical e hierarquizada não se conecta com os avanços de uma gestão pública moderna"

Formação: Pedagoga

Trilha pedagógica: Titular do Consup, Conselho de Ensino, Plano de Desenvolvimento Institucional e Delegada da Estatuinte.

Experiência em gestão: Coordenação pedagógica e de programas, gerência de ensino e direção de Campus.

Significado histórico do Conselho Superior para os Técnicos Administrativos:

Hoje somos mais de 2.000 servidores, divididos entre os 37 campi e atuando em áreas de acordo com o cargo. No entanto, há problemas além da área de atuação que são comuns à todos e que o Consup deveria, como colegiado deliberativo da reitoria, trazer como pauta e dar o tratamento que merece os administrativos.

Para o administrativo adentrar no Consup não basta ter um representante que vote, ou não vote ou mesmo se isente. Sendo imperioso que ele represente o conjunto dos anseios dos administrativos de maneira global e não localizado apenas e unicamente ao seu lócus de trabalho (Câmpus);

Precisa reunir as qualidades de um articulador, utilizando-se da palavra, com argumentos precisos e crítico, buscando sensibilizar os demais conselheiros para os temas que envolvam diretamente a qualidade do trabalho do servidor administrativo;

Propostas:

1. Retorno imediato da Estatuinte culminando na chamada da audiência pública para retificar, ratificar e propor questões importantes na estrutura da reitoria e dos campi;
2. Fortalecer e ampliar os canais de participação como medida de aprimoramento da gestão democrática no IFSP;
3. Fortalecer as ações da Cista como canal de assessoramento e diálogo entre os servidores e a gestão do IFSP;
4. Fortalecer os programas e projetos de extensões com maior participação dos administrativos;
5. Defender a manutenção da flexibilização da jornada de trabalho (30 horas);
6. Ampliar as ações afirmativas, com apoio total e irrestrito aos programas de acesso e permanência da política de assistência estudantil;
7. Reafirmar o compromisso em manter e melhorar o teletrabalho dos servidores.

Assim, em face dos recentes ataques que o servidor federal vem sofrendo como: o possível fim da aposentadoria, o fim das 30 horas dos administrativos, o fim da licença capacitação remunerado, avaliação do estágio probatório como instrumento para ratificar o assédio moral, entre outros, quero atuar com coragem e determinação em defesa de tais direitos, cujas conquistas se valeram de muitas lutas pelos trabalhadores da educação.

ELEIÇÃO CONSELHO SUPERIOR (CONSUP)
10 DE ABRIL | TODOS OS CÂMPUS

